

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 23 | Abril de 2025

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 23º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de março de 2025.

OS PREÇOS VOLTAM À ESTABILIDADE

Após um período de pressão por reajustes associado à disparada do dólar no último trimestre de 2024 e ao aumento de tributos ocorrido em fevereiro, no último mês de março os preços domésticos dos derivados de petróleo voltaram a apresentar estabilidade. Nota-se, contudo, que o preço do diesel atingiu, em março, o maior patamar nominal para o mês nos últimos cinco anos, além de o preço praticado pela Petrobras ter permanecido acima do preço de paridade de importação (PPI). Vale observar que, no último dia do mês de março, a Petrobras anunciou uma redução de 4,6% do preço do diesel nas refinarias.

Embora os preços internos dos derivados tenham apresentado estabilidade ao longo de março, reflexo das condições do mercado internacional, o cenário não indica necessariamente um ambiente de tranquilidade nos mercados e na geopolítica global, ainda marcados por incertezas. Inclusive, os desdobramentos observados no início de abril — mês que não constitui objeto de análise desta edição — já apontam para um ambiente prospectivo mais adverso, com potenciais re-

percussões sobre as expectativas de demanda e os preços internacionais do petróleo.

A partir dos anúncios feitos pelo governo dos Estados Unidos no início de abril, referentes ao aumento de tarifas de importação, as projeções para o desempenho da economia global tornaram-se mais pessimistas. A medida ampliou as expectativas de desaceleração da atividade econômica mundial, com alguns analistas já prevendo cenários de recessão em diversos países, o que levou à revisão para baixo das estimativas da demanda por petróleo. Simultaneamente, no mesmo período, a OPEP e seus aliados, incluindo a Rússia, sinalizaram um aumento na produção, o que também pode contribuir para a queda nos preços presentes e futuros da commodity. Isso deve apontar no sentido de possível baixa de preços no próximo período.

Em março, a redução das cotações internacionais do petróleo, aliada à relativa estabilidade no mercado cambial, contribuiu para a diminuição da pressão por reajustes nos preços internos. No caso do diesel, por exemplo, a continuidade da queda do Preço de Paridade de Importação (PPI) permitiu que a Petrobras sinalizasse, e posteriormente implementasse,

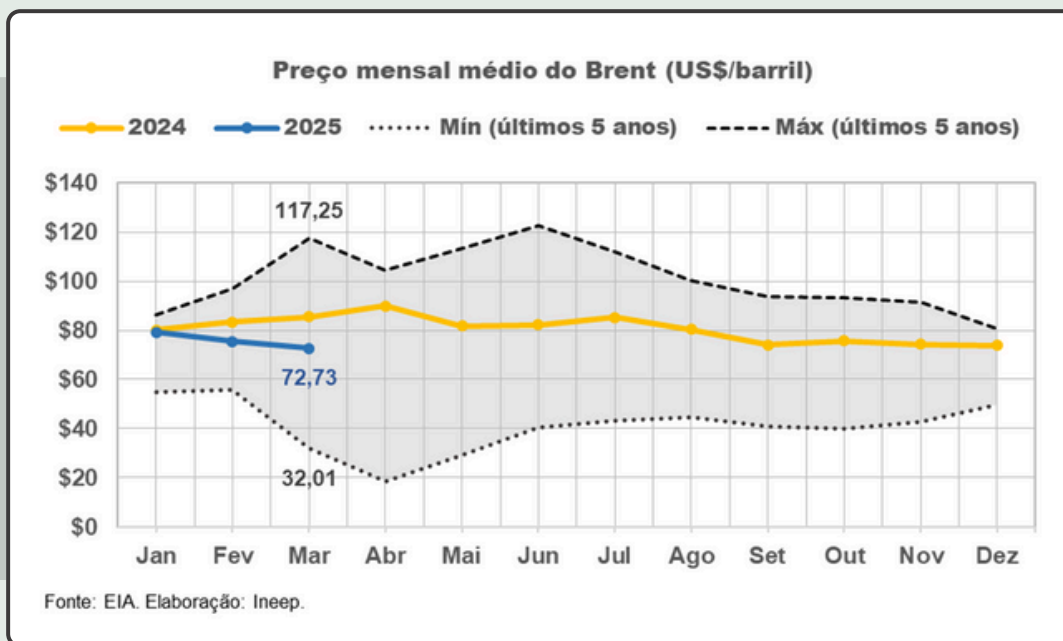
em 31 de março, uma redução nos preços desse derivado.

Os componentes dos preços também demonstraram estabilidade, e, no caso do diesel, alguns itens registraram recuo, incluindo as margens de distribuição e revenda.

A estabilidade observada no cenário externo até março proporcionou à Petrobras um grau relevante de liberdade para dar continuidade à sua política de preços, que completará dois anos em maio. A manutenção de uma política que reduza a volatilidade dos preços internos dos combustíveis é essencial para evitar a introdução de um novo fator de pressão inflacionária, sobretudo em um contexto de incertezas econômicas. Esse aspecto torna-se ainda mais relevante diante das decisões do Banco Central sobre a taxa básica de juros e das pressões crescentes por novos ajustes na taxa Selic. Contudo, a elevada volatilidade financeira do atual cenário externo pode exercer pressão sobre a taxa de câmbio no Brasil, contribuindo para sua instabilidade e, conseqüentemente, via câmbio, podendo gerar efeitos sobre os preços internos dos combustíveis. Apesar da calma e estabilidade, o cenário futuro é bastante turvo.

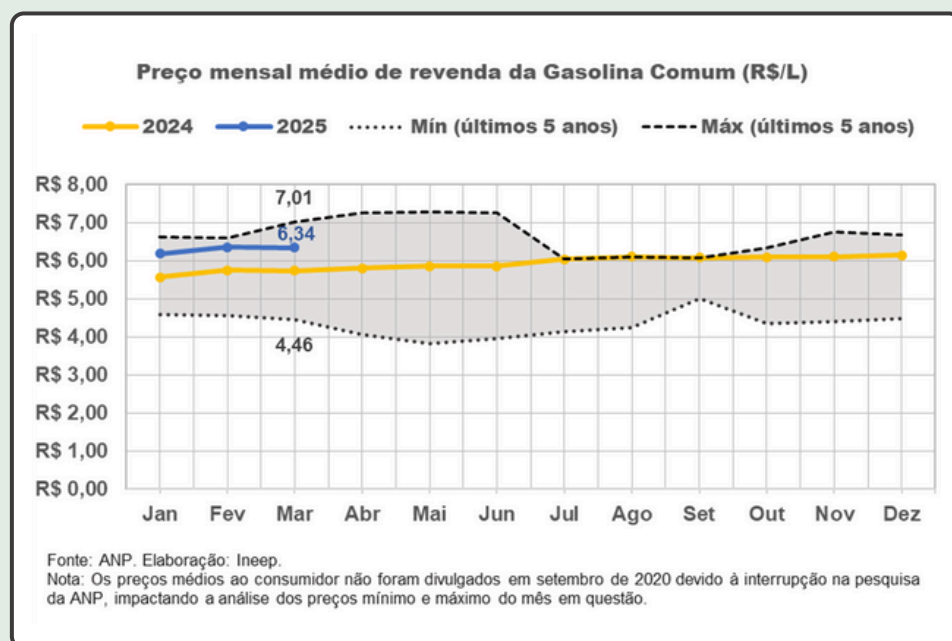


PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



Em março, o preço do Brent registrou uma queda de 3,6% nos mercados internacionais, mantendo a mesma tendência de redução observada no mês anterior, quando a baixa foi de 4,8%. O câmbio no Brasil permaneceu praticamente estável, com ligeira apreciação do real de 0,2%. Como resultado, o Brent em reais registrou uma queda de 3,8% no período. Vale ressaltar que essa redução está relacionada tanto à expectativa de aumento na produção, quanto à estabilidade cambial observada no país.

GASOLINA



O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis manteve-se praticamente estável, com uma redução de 0,3%, passando de R\$ 6,36 em fevereiro para R\$ 6,34 em março. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 6,72 por litro), com uma queda de 0,7% em relação ao mês anterior, enquanto o menor foi observado na região Sudeste (R\$ 6,19). Entre os estados, as maiores médias mensais foram registradas novamente no Acre (R\$ 7,72) e no Amazonas (R\$ 7,32) e as menores, no Amapá (R\$ 6,07) e no Piauí (R\$ 6,04). Vale destacar que o Amapá segue apresentando comportamento regional atípico. Enquanto a região Norte registra os preços mais elevados do país, o Amapá tem figurado entre os estados que apresentam os preços mais baixos.

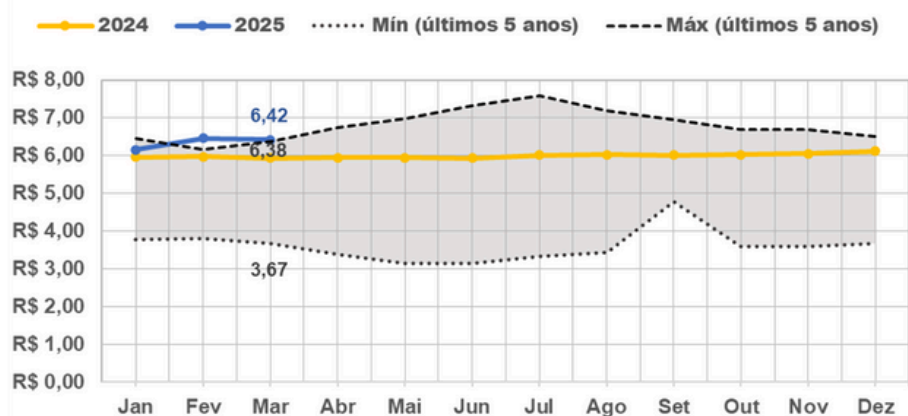
Foto: Programa de Aceleração do Crescimento/Flickr

📍 FPSO Ilhabela, no Rio de Janeiro



DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

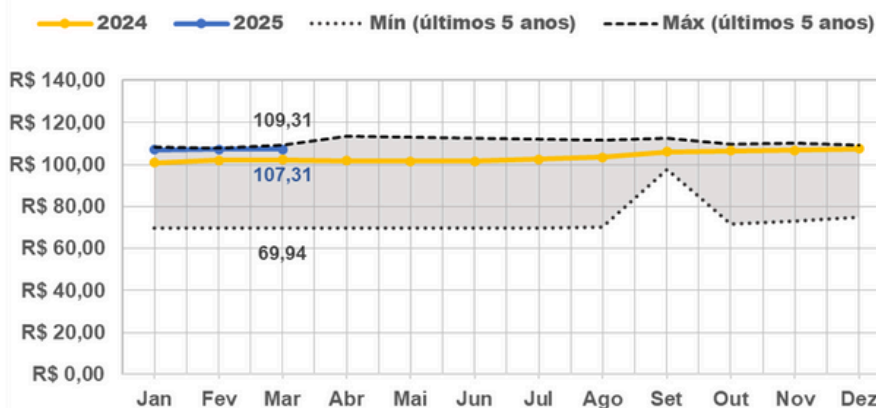


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.
 Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

Em março, o preço do **diesel S10** manteve-se estável, mas no valor máximo nominal dos últimos cinco anos, com uma ligeira redução de 0,6%, passando de R\$ 6,46 em fevereiro para R\$ 6,42. Esse movimento ocorreu após uma variação positiva de 4,9% no mês anterior, período em que foi registrado um aumento de cerca de 6% nas refinarias. A região Norte se destacou pelo maior preço médio, de R\$ 6,76, mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 6,79 do mês anterior. O menor preço médio foi registrado na região Nordeste (R\$ 6,33). Entre os estados, as maiores médias foram observadas de novo no Acre (R\$ 7,92) e em Roraima (R\$ 7,11) e as menores, na Paraíba (R\$ 6,29) e em Pernambuco (R\$ 6,21). Ressalta-se que, no último dia de março (31), a Petrobras anunciou uma redução de 4,6% do preço do diesel em suas refinarias. Caberá observar no próximo mês em que medida essa redução será repassada ao consumidor final.

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

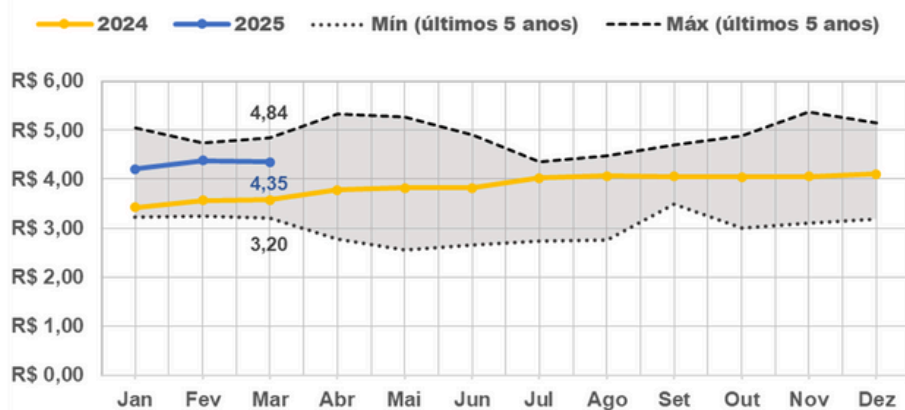


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.
 Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio nacional do **GLP** seguiu estável, passando de R\$ 107,24 por botijão de 13kg em fevereiro para R\$ 107,31 em março, com uma variação de apenas 0,1%. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 121,40), registrando um leve aumento em relação a janeiro (R\$ 120,66). O menor preço foi observado na região Sudeste (R\$ 104,09). Entre os estados, as maiores médias foram registradas em Roraima (R\$ 136,92) e no Amazonas (R\$ 127,46) e as menores, de novo, no Rio de Janeiro (R\$ 95,95) e em Pernambuco (R\$ 94,86).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

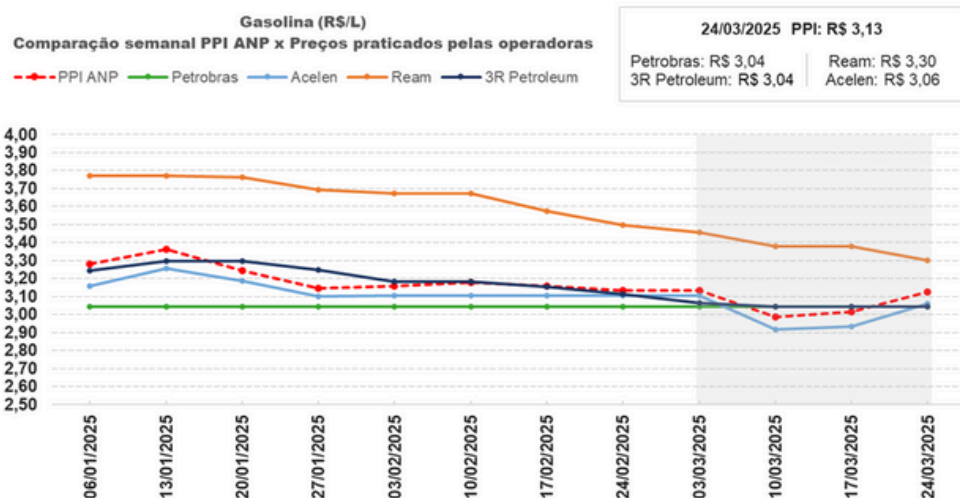
Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

O preço médio do **etanol hidratado** registrou ligeira queda de 0,7%, passando de R\$ 4,38 em fevereiro para R\$ 4,35 em março. O preço do biocombustível corresponde a 68,6% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol segue sendo vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 5,09) e a região Sudeste, o menor (R\$ 4,30). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Amapá e no Amazonas (R\$ 5,48), e as menores, de novo, em Mato Grosso (R\$ 4,12) e em Mato Grosso do Sul (R\$ 4,10).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

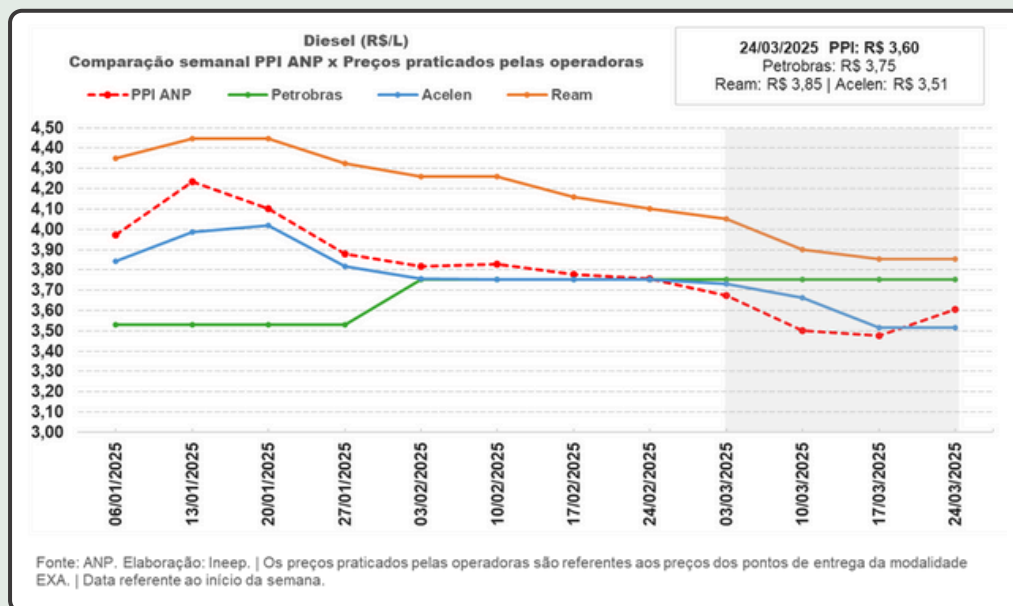
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

No final de março (24/03/25), o preço de paridade de importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, ficou em R\$ 3,13 por litro, mantendo-se estável ao longo de um período de 4 semanas, apesar das variações observadas durante o mês. Os preços praticados pela Petrobras e 3R Petroleum (R\$ 3,04) e pela Acelen-BA (R\$ 3,06) permaneceram abaixo do PPI, com defasagens de 2,9% e 2,2%, respectivamente. Enquanto o preço da Ream-AM (R\$ 3,30) seguiu acima da referência, porém com uma diferença menor em relação ao mês anterior, de 5,4%.

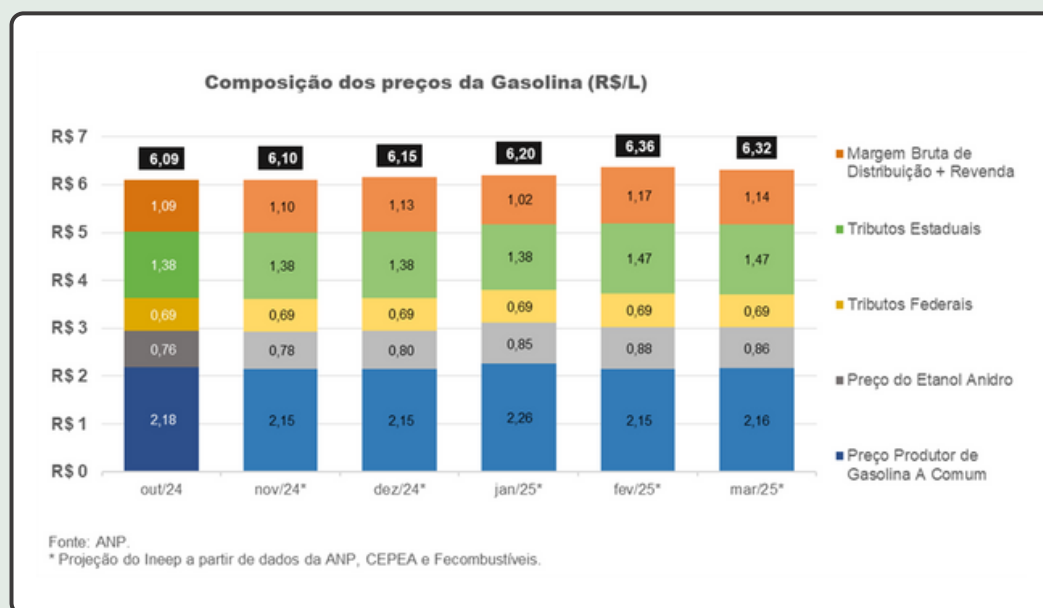
DIESEL



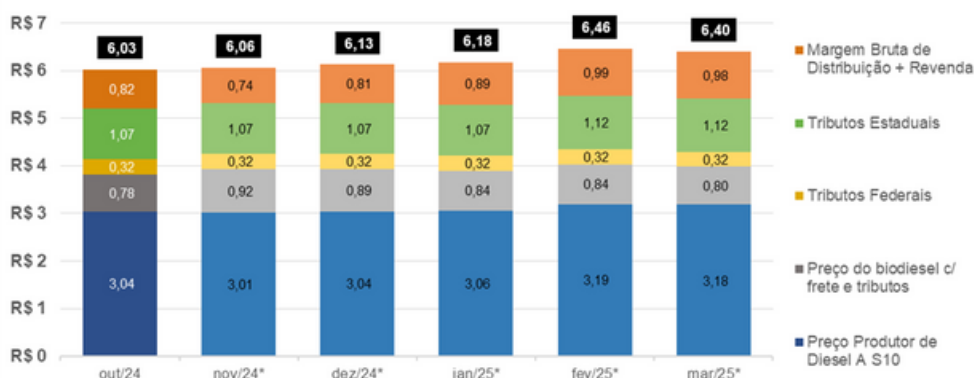
No caso do **Diesel**, o PPI encerrou a última semana de março (24/03) em R\$ 3,60 por litro, registrando uma redução de 4,0% em relação à última semana do mês anterior. Os preços da Ream-AM ficaram acima 6,9% do PPI, enquanto os da Acelen-BA permaneceram 2,5% abaixo da referência. Ao longo de março, a Petrobras praticou preços 4,2% acima do PPI. No entanto, no último dia do mês, a companhia anunciou uma redução de 4,6% no preço do diesel nas refinarias, movimento que realinhou seus preços aos do PPI.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



De fevereiro a março, a projeção da composição do preço da **gasolina** não apresentou alterações significativas. Após o ajuste nos tributos federais realizado em fevereiro, os tributos permaneceram inalterados. O preço do produtor aumentou 0,5%, enquanto o etanol anidro registrou uma redução de 2,3%, após uma alta de mais de 11% nos dois meses anteriores. Já a margem bruta de distribuição e revenda caiu 2,6%, após um aumento expressivo de 14,7% no mês anterior.


DIESEL
Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)


Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

Os componentes do preço do **diesel** também apresentaram estabilidade geral. Os tributos federais e estaduais permaneceram inalterados. O preço ao produtor registrou uma queda de 0,3%, o biodiesel adicionado diminuiu 4,8%, e a margem bruta de distribuição e revenda caiu 1,0%, o que resultou na redução final do preço.

GLP
Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)


Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **GLP** ou gás de botijão, os tributos estaduais permaneceram inalterados, enquanto os preços do produtor apresentaram uma redução de 0,2%. Em contrapartida, as margens de distribuição e revenda seguiram em alta, com um aumento de 1,2%, igual ao registrado no mês anterior.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 23
Abril de 2025

EXPEDIENTE

Direção técnica

Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

Coordenação técnica

Fernanda Brozowski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Coordenação de comunicação

Lídia Michelle Azevedo

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060

redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85